

Estados Unidos proíbem substância usada na fabricação de vacinas

No país, substância quase não é usada em vacinas, mas, em junho, um painel de especialistas convocado pelo secretário de Saúde, Robert Kennedy Jr., decidiu bani-la

Por AFP — Washington

O Departamento de Saúde dos Estados Unidos anunciou nesta quarta-feira que deixará de usar uma substância que o movimento antivacina vincula ao autismo, apesar de os cientistas negarem a ligação. O timerosal, um conservante à base de mercúrio que impede a proliferação de bactérias e fungos, foi amplamente estudado, inclusive pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e não foram encontradas evidências de que seja tóxico.

Para atingir mais da metade da população global, profissionais de saúde enfrentaram longas jornadas pelo mundo

Robert Kennedy Jr. é conhecido por suas posições antivacinas. Nos últimos anos, tem sido porta-voz de inúmeras teorias da conspiração sobre as vacinas contra a covid-19 e sobre supostos vínculos entre a vacinação e o autismo, especialmente por meio da organização Children's Health Defense, confundada por ele.

Desde que assumiu o Departamento de Saúde, Kennedy Jr. tem realizado uma profunda reestruturação nas autoridades sanitárias.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/07/23/estados-unidos-proibem-substancia-que-movimento-antivacina-vincula-ao-autismo.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ